

Construindo nossa
história

Construindo
cidadania



Centro Tulipa
Janaína Dutra

O Projeto Tulipa

Fatores como a homofobia, baixa auto-estima, desinformação, exclusão social contribuem para a vulnerabilidade da população de transgêneros. Desta forma, o projeto Tulipa visa oferecer um melhor direcionamento para efetivação de ações de prevenção e direitos humanos, através da criação de centros regionais que capacitem lideranças e grupos/ONGs específicos de transgêneros, com foco na prevenção em DST e AIDS.

Tratando de informações ligadas à saúde, o projeto Tulipa foi pensado para reduzir a vulnerabilidade das transgêneros ao vírus da AIDS. Elas são consideradas um grupo bastante importante no perfil da epidemia do HIV/AIDS no Brasil devido a sua histórica marginalização social (exclusão, violência, preconceito e discriminação) que determina também uma grande propensão à infecção (práticas sexuais não protegidas e compartilhamento de seringas na aplicação de silicone e de hormônios para ganhar uma aparência mais feminina, por exemplo).

Tulipa Nordeste

O Centro Tulipa Nordeste “Janaína Dutra” pretende atingir seus objetivos através da capacitação e o fortalecimento de grupos e lideranças de transgêneros que assumam o compromisso de desenvolver o trabalho de promoção da cidadania e prevenção de DST e AIDS com a população de travestis e transexuais em suas respectivas regiões.

Objetivo

Capacitar lideranças e ONG's que trabalhem com transgêneros da região Nordeste a respeito de intervenção comportamental, direitos humanos, desenvolvimento institucional, criação de climas favoráveis com a sociedade, intervenção para DST/AIDS. Com isso, o Centro espera despertar interesse na criação e fortalecimento de ações específicas de intervenção junto a transgêneros que estarão fortalecidas em desenvolvimento institucional.

População-Alvo

A população-alvo é constituída de ONG's, lideranças transgêneras, travestis e transexuais do Nordeste nos estados de Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

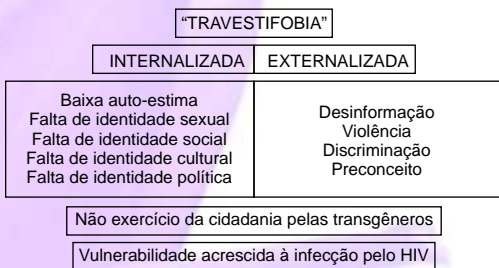
Problemática

As transgêneros (travestis e transexuais) compõem uma comunidade bastante atingida por epidemias de DST/AIDS, por serem, em grande parte, profissionais do sexo, tornando-se bastante vulneráveis. São, em sua maioria, de baixa renda, com pouca qualificação profissional e baixa auto-estima. Esta população é uma das mais expostas à discriminação e rejeição por parte da família e da sociedade como um todo - na escola, no trabalho, no lazer, no comércio, etc. fazendo com que as transgêneros tenham uma visão má de si próprias. Tal situação é agravada pelo fato de desconhcerem seus direitos de cidadão. Genericamente, podem ser caracterizadas pelo exercício incompleto de sua cidadania, uma vez que ainda estão sujeitas à discriminação, seja externa por parte de determinados elementos da sociedade ou interna dificuldade de aceitação de sua condição sexual.

Além disso, é reconhecido que as populações à margem da sociedade acabam sendo expostas a situações de risco acrescido para infecção por DST e HIV.

Desta forma, para um melhor direcionamento e efetivação de ações de prevenção e direitos humanos, buscamos fomentar a criação de lideranças e grupos/ONGs específicos de transgêneros e reforçar na sociedade atitudes de respeito em relação a esse segmento da população, banindo constrangimentos, como os presenciados em escolas, unidades de saúde e nas próprias famílias, já que elas preferem ser identificadas como do sexo feminino.

O diagrama a seguir resume os principais problemas enfrentados pela população de transgêneros e que contribuem para sua vulnerabilidade à infecção pelo HIV:



O Centro Tulipa "Janaína Dutra" pretende atingir seus objetivos através da capacitação e o fortalecimento de grupos e lideranças de transgêneros que assumam o compromisso de desenvolver o trabalho de promoção da cidadania e prevenção de DST e AIDS com a população de travestis e transexuais em suas respectivas regiões.

Linhas de Ação

Intervenção: ações realizadas junto à travestis e transexuais visando a redução de práticas inseguras capazes de resultar na infecção por DST/HIV/AIDS.

Criação de climas favoráveis: formação de parcerias, contato com a mídia (visibilidade positiva), realização de eventos e a sensibilização positiva da opinião pública em relação a travestis e transexuais. .

Desenvolvimento institucional: capacitação em gerenciamento de associações ou grupos de travestis e transexuais; elaboração, execução e avaliação de projetos; relacionamentos pessoais e auto-estima; desenvolvimento de lideranças de travestis e transexuais; auto-sustentabilidade.

Ações Concretizadas em 2004

Em setembro de 2004, foi realizado na cidade de Aracaju (SE) o I Treinamento Tulipa Nordeste. Com carga horária de 32 horas divididas em dois dias, o evento reuniu 25 representantes transgêneros dos 9 estados da região Nordeste.

Nos meses seguintes ao treinamento, foram feitas periódicas visitas aos estados onde não existiam instituições de travestis e transexuais com o objetivo de fortalecer a questão do estabelecimento de referência e contra-referência nos trabalhos que serão realizados diretamente com a população de transgêneros nas capitais visitadas e realizar um diagnóstico do centro.

ONG's de Travestis e Transexuais do Nordeste

ALAGOAS

Pró Vida – Associação das Travestis de Maceió

Cris de Madri / Fabíola

Rua do Comércio, 436, Edf. Lobão Barreto, sala 3, CEP: 57020-200

Maceió – AL

providatravestis@ig.com.br

BAHIA

Grupo Licória Ilione

Cláudia Ramos

Edifício Themis, 6º andar, sala 615 – Praça da Sé

Salvador – BA

Fone: (71) 3494 3568 / 9115 3728

grupoli2003@yahoo.com.br

ATRAS – Associação das Travestis, Transexuais e Transformistas de Salvador

Keila Simpson / Michelle Marry

Rua Frei Vicente, 24, Pelourinho, CEP: 40030-125

Salvador – BA

Fone: (71) 3481 0105, Fax: (71) 322 2552

atrasba@yahoo.com.br

Associação das Travestis de Itabuna

Lúcia Menezes

Fone: (73) 613 8321

luciaswiss@hotmail.com

ASTRACAM – Associação das Travestis de Camaçari

Jade Bonita

Fone: (71) 3621 7191

astracamgc@yahoo.com.br

TRANSFÊMEA – União das Transgêneros de Feira de Santana

Kelly Taylor

Rua Conselheiro Franco, 200/39d

Edf. Mandacaru, Salas 301 e 303, Centro, CEP: 44015-000

Feira de Santana – BA

Fone: (75) 9977 4360

CEARÁ

ATRAC – Associação das Travestis do Ceará

Tina Rodrigues

Rua Tereza Cristina, 1050, Sala 01, Centro, CEP: 60015-141

Fortaleza – CE

Fone/Fax: (85) 254 3645

atrac_95@hotmail.com

tnyrodrigues@hotmail.com

tnyrodrigues@ig.com.br

GRFM – Grupo de Resistência Flor de Mandacaru

Paula Costa

Rua 106, S/N (antigo posto policial), Planalto Caucaia, CEP: 61605-620

Caucaia – CE

Fone: (85) 342 2449 / 342 1391

gmandacaru@bol.com.br



MARANHÃO

ATRAMA – Associação das Travestis do Maranhão

Sabrina Drumond

Fone: (98) 3259 0503

atrama21m@yahoo.com.br

PARAÍBA

ASTRAPA – Associação das Travestis de João Pessoa

Fernanda Benvenucci

Ladeira Dom Vital, 135, Roger, CEP: 58020-010

João Pessoa – PB

Fone: (83) 222 3448

astrapajpa@hotmail.com

PERNAMBUCO

ASTRAPE – ASSOCIAÇÃO DE TRANSGÊNEROS DE PERNAMBUCO

Luciana Veronese

Fone: (81) 3242 5911

astrape@ig.com.br

RIO GRANDE DO NORTE

ASTRARN – Associação das Travestis do Rio Grande do Norte

Jaqueline Brasil

Rua Santa cruz, 8/A, Cidade da Esperança, CEP: 59070-120

Natal – RN

Fone: (84) 205 2922

astrarn@dnmail.com.br

SERGIPE

ASTRA

Tathiane Araújo

Caixa Postal 253 – CEP 49055-600

Aracaju – SE

Fone/Fax: (79) 3222 6365

astra@astraglb.org.br

UNIDAS – Associação das Travestis Unidas na Luta pela Cidadania

Jessica Taylor

Rua Amazonas, 283, Siqueira Campos

Aracaju – SE

Fones: (79) 3222 0370 / 3222 4898, Fax: 3247 2045

unidas_salto@bol.com.br

